



1ª reunião AUDIÊNCIA PÚBLICA do dia 22/09/2025 ATA APROVADA

ATA DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO NONO PERÍODO DE REUNIÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA, realizada aos 22 dias do mês de setembro de 2025. Às 15h25min, o Presidente da Câmara Municipal, Vereador José Márcio Lopes Guedes (Zé Márcio Garotinho), fez a abertura da presente Audiência Pública, atendendo aos Requerimentos nºs 6.681, 6.809 e 6.968/2025, de autoria dos Vereadores Sargento Mello Casal, Maurício Delgado, Roberta Lopes e Vitinho, para discutir a situação dos serviços de saúde da cidade de Juiz de Fora, incluindo, na discussão, a falta de repasses financeiros federais e estaduais aos hospitais, às clínicas e aos laboratórios conveniados para a prestação de serviço pelo Sistema Único de Saúde (SUS); para tratar sobre a implantação e execução do programa "Pronto!" nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) no âmbito da Rede Municipal de Saúde; e para discutir a grave situação da segurança dos profissionais de Saúde nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Foi comunicado que esta Audiência Pública está sendo transmitida ao vivo pela JFTV (canal 35.1) e divulgada no site oficial da Câmara Municipal de Juiz de Fora com reprodução no canal do YouTube. Falou-se, ainda, que a participação popular está assegurada também por meio do aplicativo de mensagem WhatsApp da Câmara Municipal de Juiz de Fora (32) 99183-0706, pelo qual podem ser enviados os questionamentos e as sugestões até 30 (trinta) minutos após o início da Audiência Pública. Foi informado, ainda, que a Câmara Municipal concede a oportunidade a todos os participantes desta Audiência Pública de usar a palavra e serem ouvidos, de forma transparente e igualitária; e que cada cidadão pode expressar sua visão, inquietação, sugestão e esclarecimento sobre o tema desta Audiência Pública, ciente de que a responsabilidade por suas palavras é individual. O Presidente leu que o Diretor-Presidente Marco Antônio Guimarães do Hospital Maternidade Therezinha de Jesus não poderá comparecer por ter outro compromisso. Registrou a participação, através da presença do Doutor Paulo Sérgio Vieira, da Delegacia Regional do Conselho Regional de Odontologia. Leu ainda a justificativa de ausência da UBS de Nossa Senhora Aparecida. Passou-se para as considerações iniciais. Com a palavra, o Vereador Sargento Mello Casal pediu que constasse em ata a ausência da Secretária Fernanda Finotti, que não foi convidada, mas convocada a comparecer, porém não o fez. Questionou se há algum representante do comando da Guarda Municipal, verificando, em seguida, que não, mas disse não se recordar se a Guarda foi convocada também. Agradeceu a presença da Polícia Militar e explicou que a presença deles se deve à exposição que será feita do índice de violência contra os profissionais nos postos de Saúde. Em seguida, avisou aos Servidores para ficarem atentos quanto à situação do Plano Saúde Servidor, pois correm o risco de ficarem sem o plano. Comentou que está tentando realizar uma audiência sobre isso, porém não está conseguindo, pois o Governo tem tentado evitar falar sobre o assunto. Sobre o sistema "Pronto!", criticou a falta de seu funcionamento e questionou quem teve a ideia de colocar esse sistema no Município. Falou que tem muito respeito pelo Secretário de Saúde Jonathan Ferreira Thomaz e que conhece a competência dele. Pediu que ele, mesmo chegando agora na Secretaria, possa rever essa situação a fim de ajudar a melhorar a Saúde da cidade. Comentou que tem muito orçamento sendo retirado diariamente das Pastas de Saúde e Educação. Disse que a Secretária Fernanda Finotti não liga para a Saúde e que não se importa de tirar dinheiro dessa Pasta para colocar no programa Boniteza. Mencionou que todos os dias, independente do horário, as pessoas procuram os gabinetes dos Vereadores por conta da espera para as cirurgias eletivas. Afirmou que é preciso realizar mutirões e ser feito o repasse dos recursos federais para os hospitais, pois os trabalhadores não merecem ir trabalhar todos os dias sem saber se vão receber. Reforçou a ausência da Secretária Fernanda Finotti na audiência. Disse que a Secretária não conseguiu atingir as metas fiscais e por isso está fazendo remanejamentos. Por fim, pediu que o Secretário fale sobre as cirurgias eletivas e sobre o sistema "Pronto!". Com a palavra, o Vereador Maurício Delgado disse que esta discussão já deveria ter acontecido na Casa Legislativa. Afirmou que não adianta nada apontar os problemas da Saúde, pois é necessário diálogo com o Executivo. Contou que visitou praticamente todas as UBS como cidadão para saber como está a logística e verificou que a situação está pior do



1ª reunião AUDIÊNCIA PÚBLICA do dia 22/09/2025 ATA APROVADA

que lhe foi informado. Sobre o sistema "Pronto!", relatou que foram gastos 6 milhões de reais para contratar a empresa que gerirá a Saúde da cidade e colocar o sistema funcionando, além de 250 mil reais por mês para manutenção. Afirmou que a Prefeitura tem liberdade de escolher a forma que vai gerir a cidade, no entanto, questionou a escolha dessa forma, pois acha tal gasto abusivo. Elogiou o Sistema Único de Saúde (SUS), dizendo que é o melhor programa de saúde do mundo, e se demonstrou surpreso que o Partido dos Trabalhadores (PT), que tanto "levanta a bandeira" do SUS, contratou uma empresa para prestar um serviço que o SUS presta com louvor. Questionou quem foi consultado para a contratação desse sistema e complementou que o Conselho Municipal de Saúde afirmou que era favorável à modernização e à implementação de melhorias, mas não falou em autorização de contratação do programa. Disse que existe o programa e-SUS e que, em dezembro de 2024, houve uma atualização dele, que é excelente. Mencionou que, das 24 capitais brasileiras, 17 usam o e-SUS, que vem se atualizando a cada dia. Em seguida, pediu que passasse um vídeo do Ministro da Saúde falando sobre o e-SUS. No vídeo, o Ministro fala sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e que, pela primeira vez na História, há uma linha de cuidado integrada para diagnóstico e intervenção precoces. O Ministro discorreu ainda que, já na Atenção Primária em Saúde, a partir dos 16 meses, através do método M-Chat, vai ser feito o rastreamento para verificar se a criança tem TEA, além de ter esse rastreamento também na caderneta digital do Estado. Contou que os dados do IBGE mostram que 71% das pessoas que têm TEA possuem outra deficiência, por isso, serão investidos mais recursos em 71 dos Centros Especializados em Reabilitação (CER) já existentes, além de estarem sendo construídos mais 53 pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Por fim, disse que outra recomendação da linha do cuidado é que as UBS tenham grupos para acolher mães e pais atípicos. O Vereador, novamente com a palavra, comentou que a situação narrada pelo Ministro nunca vai acontecer com o sistema "Pronto!", porém poderia acontecer se fosse o e-SUS, visto que nele constam todas as informações das pessoas. Leu um trecho do contrato que diz que "Todas as etapas de migração serão de responsabilidade da contratada, sendo a contratante a responsável pelas validações". Falou que existem diversos cadastros das pessoas que não foram migradas para esse novo sistema, perdendo-se todo o histórico de saúde de pacientes. Pediu, dirigindo-se ao Secretário, para que ele repense esse programa, cobre da empresa e converse com as pessoas que estão de fato preocupadas com a saúde da população. Criticou o programa, dizendo que ele é medíocre, obsoleto e de difícil utilização. Sobre o Plano Saúde Servidor, falou que já faz um ano que está tentando trazer essa discussão e destacou a importância do plano, que é social e não lucrativo. Pela ordem, o Vereador Sargento Mello Casal, dirigindo-se ao Secretário de Governo Ronaldo Pinto Júnior, comentou que foi feito um pedido de colocação de uma porta na Regional Leste para melhorar a segurança dos trabalhadores à noite e até hoje não foi colocada. Questionou ainda se haverá ou não concurso da Guarda Municipal, visto que tem havido aumento da violência principalmente nas comunidades. Passou-se para os inscritos do público. Com a palavra, o Senhor Vinicius Soares, morador do Bairro São Mateus, disse que esteve com a Senhora Rose, Chefe da UBS, e que ela recebeu o Vereador Maurício Delgado muito bem. Elogiou o Conselho de Saúde anterior, que sempre o recebeu bem e atendia às suas demandas, mencionando a Senhora Samantha. Argumentou que a nova localização da UBS será em um local pequeno, na Rua Dom Silvério, nº 49. Pediu, se for possível, reuniões com o Secretário Jonathan, o Secretário Ronaldo, o novo chefe da UBS e os Vereadores João do Joaquinho, Maurício Delgado, Dr. Antônio Aguiar e Letícia Delgado em outubro ou novembro. Questionou a acessibilidade das pessoas com deficiência visual na UBS. Discorreu também sobre falta de segurança no Centro Odontológico de Atenção a Pacientes com Necessidades Especiais (Coape) e de acessibilidade no Hospital de Pronto Socorro (HPS). Com a palavra, a Senhora Luciana Grazielle Nogueira, representante das pessoas com Ataxia, contou que há 10 anos foi diagnosticada com uma doença rara, chamada de Ataxia de Friedreich. Disse que há muitas doenças no grupo das Ataxias e dia 25 de setembro, quinta-feira agora, será o Dia Internacional de Conscientização sobre a Ataxia.



1ª reunião AUDIÊNCIA PÚBLICA do dia 22/09/2025 ATA APROVADA

Mencionou que diversos municípios já têm essa data formalizada no calendário com o objetivo de conscientizar a sociedade e diminuir as dificuldades enfrentadas pelas pessoas com a doença, tais como acessibilidade, inclusão, mas principalmente com relação ao diagnóstico. Comentou que ela passou por 8 Médicos antes de ser diagnosticada e um amigo seu passou por 32 Médicos. Relatou que, por diversas vezes, quando vão a uma unidade de saúde, eles que têm que falar para o Médico o que eles têm e isso é uma realidade para todas as pessoas que sofrem de alguma doença rara. Destacou que não se fala sobre Ataxia em Juiz de Fora, mas que há um projeto de lei do ano passado do estado de Minas Gerais que fala sobre a formalização da data mencionada, com o objetivo de conscientização. O Presidente informou que a Senhora Luciana solicitou fala na tribuna livre, porém essa solicitação deve ser feita por uma instituição. Avisou que o Vereador João do Joaquinho já está providenciando com o Instituto Médico Psicopedagógico (Impepp) para marcar essa data. Com a palavra, o Senhor Daniel Gonçalves fez sua descrição física para os que não veem. Contou que é pai do Benício, portador de TEA nível 3, suporte, não falante. Comentou que, em Juiz de Fora, faltam profissionais capacitados, centros de referência e políticas públicas específicas para garantir a continuidade de tratamento de atendimento digno, além disso, pessoas com deficiência também adoecem e precisam de consultas, exames, terapias e medicamentos como qualquer cidadão. Relatou que, no entanto, o que vê todos os dias é descaso pelas pessoas com deficiência. Pediu que a Casa Legislativa olhe para essas pessoas. Disse que em Juiz de Fora não há Fonoaudiólogo especialista em Comunicação Alternativa Aumentativa (CAA) e, para seu filho não falante, seria preciso um Médico com essa especialidade. Com a palavra, o Senhor Luiz Carlos Barbosa (Pardal), Presidente Regional Sanitário, agradeceu aos Vereadores por ter proporcionado esta Audiência Pública. Falou que representa o Conselho Local de Saúde do Monte Castelo, que possui 18 mil usuários. Criticou que a legislatura anterior negou o pedido de prorrogação de contratos de Técnicos, Enfermeiros e Médicos. Afirmou que a Constituição Federal permite que um contrato seja prorrogado e que esta Casa tem a obrigação de fiscalizar não só o Executivo, mas toda a cidade. Disse que é dever dos Presidentes e demais membros dos conselhos locais, regionais e municipais apoiar a nomeação do Secretário de Saúde Jonathan, porém também cobrarão em nome das comunidades. Parabenizou o Secretário por remodelar toda a Secretaria com pessoas técnicas e capacitadas. Mencionou que, depois da pandemia, muitas pessoas ficaram com sequelas por causa da Covid-19. Ressaltou também a questão da segurança, dirigindo-se ao Tenente-Coronel Flávio Tafúri Mattoso, Comandante do 27º Batalhão, e pediu que a Polícia Militar também apoie a Guarda Municipal nisso, pois tem havido muitas agressões e há lugares problemáticos, como o Bairro Parque das Águas. Com a palavra, a Senhora Rosita Marisa Bianco, representante da Associação Pró-Melhoramento de Monte Verde, disse que Monte Verde não é visto de jeito nenhum e que, embora pareça um bairro, é um distrito. Contou que teve uma reunião com o Presidente do Conselho de Saúde, no entanto, ele se mostrou com bastante impotência em resolver a situação. Relatou que há um posto de saúde em Monte Verde que dizem que é uma UBS, mas que só vão Médicos do PSF. Afirmou que sabe disso porque já trabalhou no PSF e sabe a diferença de um para o outro. Falou que lá há um consultório de Dentista que não tem Dentista. Questionou se há independência de Monte Verde ou se sempre será submetido a Torreões. Comunicou que Torreões divide uma Médica com outros 2 lugares: são 2 dias para Torreões, 2 dias para Monte Verde e 1 dia para Pirapetinga. Registrou que o lugar cresceu muito: o último censo realizado, em 2022, apontou que o local tem cerca de 1.300 habitantes, logo, são necessários mais Médicos. Contou ainda que a Coordenadora Cláudia colocou uma Médica substituta no lugar da anterior, porém ela entrou bem no dia das suas férias, assim, a população está há 2 semanas sem Médico. Disse que as pessoas não têm a quem recorrer e que Monte Verde já é distrito há 3 anos. Falou que lá também tem pessoas com deficiência. Mencionou que no distrito não há atendimento psicológico, Assistente Social nem alguém para ir às casas das pessoas. O Presidente apoiou a fala da Senhora Rosita, concordou que Monte Verde cresceu muito e disse que o que define o grau de atendimento não é se é bairro ou distrito,



1ª reunião AUDIÊNCIA PÚBLICA do dia 22/09/2025 ATA APROVADA

mas a população da região. Com a palavra, a Senhora Leda Neto da Silva Antonelli, do Bairro Bandeirantes, disse que é da unidade básica de Bandeirantes e que lá tem um atendimento muito bom, tanto de Médicos quanto de Agentes e outros funcionários. Apontou que o problema é a quantidade de funcionários: se o Médico está de férias, a unidade fica sem Médico; se o Farmacêutico está de férias, a unidade fica sem remédio. Ressaltou que outro problema é a fila de espera para exames para realização de cirurgias. Contou que sua visão está em risco porque precisa fazer exame de risco cirúrgico para operar Catarata e não consegue, além de os exames que já foram feitos estarem para vencer. Também destacou a ausência de Médicos especialistas. Explicou que faz parte do Conselho de Saúde do seu bairro e escuta muito essas reclamações dos moradores. Pediu que os responsáveis, em especial o Secretário de Saúde, olhem com carinho para o seu bairro, em particular, e para toda a cidade, de forma geral, pois, alegou, a situação da Saúde no Município está muito ruim. Passou-se para os convidados da Mesa. Com a palavra, o Senhor Jonathan Ferreira Tomaz, Secretário de Saúde, disse que trabalha há cerca de 11 anos na Secretaria da Saúde. Contou que o SUS fez ontem 35 anos e todos os dias há desafios na área da Saúde, incluindo os desafios tecnológicos. Falou que acompanhar as mudanças tecnológicas é necessário para oferecer o atendimento para a população de forma plena e célere. Explicou que, desde o primeiro dia como Secretário, ou seja, há 60 dias, está acompanhando essa questão do sistema "Pronto!". Assegurou que todos os dias os funcionários estão trabalhando nisso. Informou que tem o compromisso de, até no final deste mês, estar com todos os procedimentos, consultas e exames agendados através do sistema e compromissou-se em, se o Executivo verificar que não será feito um pleno atendimento às demandas da população, rever o sistema. Agradeceu as palavras de boas-vindas do Vereador Sargento Mello Casal e comunicou que tem estado em diálogo com os Servidores, prestadores de serviço e sindicatos, ouvindo a necessidade de cada um, para traçar um plano de ação. Disse que houve um mutirão no Hospital Universitário (HU) em que 575 pessoas, que estavam na fila de espera, foram atendidas. Falou que ficou acertado com o Hospital João Penido, Hospital Maternidade Theresinha de Jesus, HU e com todos os outros prestadores que será estabelecida uma agenda fixa mensal para traçar o que se espera dos prestadores e o que os prestadores também esperam do Executivo, para, a partir daí, minimizar o dano à população. Comunicou, ainda, que pretende acelerar isso através do programa Mais Especialistas. Contou que esteve em Belo Horizonte há mais ou menos 15 dias com o Secretário Nacional Doutor Mozart para que o Ministério da Saúde faça aporte de novos recursos financeiros a fim de habilitar novos prestadores de serviço em Juiz de Fora. Disse acreditar que em médio prazo isso será resolvido. Por fim, passou para as perguntas feitas. Respondendo ao Senhor Vinícius, falou que o responsável pelo imóvel da UBS o pediu de volta, logo, o pessoal da Secretaria de Saúde achou outro imóvel que corresponde às necessidades sanitárias para a área de abrangência e à acessibilidade. Disse que verá com sua assessoria ainda hoje para marcar a reunião solicitada por ele. Em relação à fala da Senhora Luciana sobre as doenças raras, comentou que, ainda enquanto Subsecretário de Vigilância em Saúde, apoiou o projeto Movimento em Defesa dos Direitos da Pessoa com ELA (Movela), tendo realizado um estudo que é único no mundo através de uma parceria com a Universidade de São Paulo (USP). Completou que solicitou ao HU, através de serviço de doenças raras, que todos os meses eles entreguem as pautas relacionadas a essas doenças. Por fim, informou que sua assessoria pedirá o contato dela para que vejam essa questão das doenças raras mais de perto. Em relação às questões da Senhora Rosita, de Monte Verde, concordou com a fala do Presidente, sobre o aporte populacional, e informou que há uma força-tarefa cujo trabalho é a regionalização da cidade, assim, em breve haverá uma portaria trazendo o real cenário de território e o conhecimento do perfil epidemiológico do território. Dessa forma, complementou, de posse desses documentos, se for o caso, a Secretaria pleiteará ao Ministério da Saúde uma nova configuração para Monte Verde. Sobre a fala da Senhora Leda em relação à falta de Farmacêutico, afirmou que teve uma falta pontual neste momento, mas que os profissionais de Saúde, seja Médico, seja Enfermeiro, podem dispensar alguns medicamentos. De



1ª reunião AUDIÊNCIA PÚBLICA do dia 22/09/2025 ATA APROVADA

qualquer forma, disse que já enviou uma mensagem para o responsável pela UBS para que isso seja resolvido. Quanto ao Plano Saúde Servidor, expressou que não consegue responder, pois não é da sua Pasta, porém acredita que o Secretário Ronaldo possa dar algum esclarecimento. Sobre a migração dos dados para o sistema "Pronto!", mencionou que já tinha comentado com os Vereadores que está para resolver isso até o final deste mês. Contou que já foram marcados 175 mil procedimentos em 60 dias, sendo 107 mil consultas. Mencionou que antes os prestadores também abriam as suas próprias agendas no serviço e hoje isso mudou. Lembrou que falou em reunião com o Conselho Municipal de Saúde que a Secretaria precisa da ajuda de todos, inclusive do próprio Conselho para informar a população que mantenha seu cadastro atualizado nas bases das UBS. Disse que às vezes há dificuldade no retorno a respeito de exames e consultas por conta disso. Com a palavra, o Senhor Flávio Henrique, do Departamento de Planejamento Estratégico e Tecnologia em Saúde, informou que fará uma apresentação para as pessoas pautada em evidências. Falou que a Regional Leste não era operada por sistema, mas por papel, assim como a maioria dos setores da Secretaria de Saúde, porém, hoje em dia, é possível acessar do seu celular quantos pacientes estão aguardando atendimento. Apresentou a reunião que ele e a Secretaria de Saúde fizeram com o Vereador Maurício Delgado a respeito das filas de espera. Comentou que, após a reunião, saiu uma notícia que dizia que o que estava na lei não estava sendo atendido em relação às cirurgias e internações. Explicou que esses são os dois dos procedimentos mais caros no SUS de Juiz de Fora e estão dentro de um sistema gerido pelo estado, o SUSFácil, sendo que o estado não forneceu as chaves para publicizar essas informações. Contou que divulgou o Busca Saúde, um portal de transparência de consultas e exames, que hoje está integrado diretamente com o "Pronto!", no entanto, as cirurgias e internações não foram publicizadas porque o estado não forneceu as chaves, assim, registrou a importância de ter tudo em apenas um sistema, para que possam ter acesso a todas as informações. Citou um projeto de lei do Vereador Fiote, outro do Vereador Sargento Mello Casal, um requerimento do Ministério Público (MP) e as Leis nºs 15.139 e 15.144, ambas de 16 de julho de 2025, porém argumentou que não é possível fazer esses processos sem um sistema centralizador ou com processos no papel. Lamentou o Governo Federal não disponibilizar estrutura para concentrar as informações. Informou que, em 2022, houve uma proposta do Governo Federal em comunicar todas as informações em uma rede, chamada Rede Nacional de Dados e Saúde. Mencionou a informatização, com wi-fi, computadores e tablets, das unidades Jardim Esperança, Nossa Senhora de Lourdes, Penido, Dias Tavares, Igrejinha, Valadares, Paula Lima, Torreões, Monte Verde, Pirapetinga e Pam Marechal e expôs a quantidade muito grande de papéis que ainda tem no Departamento de Práticas Integrativas e Complementares, em que há uma unidade operada totalmente no papel, no HPS, na Empresa Box 100, no Pam Marechal e na Regional Leste. Por isso, disse que ainda está sendo feita a migração para o sistema. Mostrou que a integração vai possibilitar que ele saiba com exatidão onde o profissional está atuando, quem ele está atendendo, qual é o itinerário dele, se o tablet deu problema, se não foi ligado e o porquê etc. Frisou que todas as unidades de Saúde já contam com wi-fi e que está sendo feita uma capacitação para os Agentes de Saúde utilizarem os tablets. Discorreu sobre as inconsistências dos sistemas do Ministério da Saúde, como falta de CRM do Médico, ausência de CEP, CPF e telefone do paciente, o mesmo exame descrito de forma diferente, criando várias filas para um mesmo paciente etc. Reforçou que são vários sistemas, pois o SUS não é apenas para Atenção Básica, logo, o e-SUS não é o único sistema para Saúde pública, como foi dito. Comentou que, com o "Pronto!", houve a unificação das filas. Apresentou evidências de que a Secretaria Municipal de Saúde se comprometeu com o Conselho Municipal de Saúde desde 2001 em relação ao planejamento e à implantação de uma rede integrada. Exemplificou que Belo Horizonte fez uma contratação similar, para o período de 6 anos, por R\$ 39.385.443,00. Destacou ainda que Juiz de Fora fez uma contratação de 6 milhões, mas esse valor ainda não foi pago; ele será pago à medida que a empresa for prestando o serviço. Falou de outro exemplo que é a cidade de Macaé, um município de aproximadamente 246 mil habitantes e uma



1ª reunião AUDIÊNCIA PÚBLICA do dia 22/09/2025 ATA APROVADA

contratação por 2 anos por cerca de 5 milhões de reais. Avisou que todas essas informações estão no Portal da Transparência. Expôs todo o processo licitatório e disse que não houve nenhuma impugnação. Disse que todas as medidas estão sendo seguidas por uma equipe, com Gestor de Contrato e vários Fiscais, pois esse é um sistema construído a várias mãos. Reforçou que a implantação de um sistema como esse é uma mudança de cultura e que toda mudança de cultura do papel para o informatizado gera resistências. Colocou-se à disposição das comissões e de todos os Vereadores para apresentar o sistema e informou que toda terça-feira, de manhã e de tarde, realiza capacitação na Universidade Universo. O Presidente avisou que a Doutora Maria Aparecida Fontes Cal já está providenciando que todos os Vereadores recebam essa apresentação. Pela ordem, o Vereador Maurício Delgado falou que ficou ainda mais abismado com essa apresentação, pois ela é de 2013, quando a gestão era outra. Disse que o sistema que hoje o SUS implanta é adotado por várias capitais e com número de habitantes acima de Juiz de Fora, com qualidade extrema e de graça. Alegou que o e-SUS e o Sistema de Regulação e Marcação de Consultas (Sisreg) fazem o mesmo que o "Pronto!". Declarou que vai aguardar o prazo para terminar essas modernizações e capacitações nas UBS. afirmou que, de tudo o que foi dito, a única coisa boa é que os 6 milhões não foram pagos ainda. Pediu que o sistema seja repensado e que o Secretário Ronaldo se reúna com a Prefeita e convidem os Médicos da Família e os funcionários para conversar, pois eles entendem o SUS. Pela ordem, o Vereador Sargento Mello Casal criticou o uso de uma apresentação de 2013 e o uso de um projeto de lei de sua autoria, que tem como objetivo permitir que as pessoas marquem consulta em casa sem precisar ficar horas na fila presencial, para justificar o "Pronto!". mencionou que o sistema não funciona, as pessoas não conseguem fazer as marcações e é um gasto, enquanto o e-SUS é gratuito e funciona. Pela ordem, a Vereadora Letícia Delgado disse que, quando foi implementado o "Pronto!" em Juiz de Fora, de fato, houve muita reclamação e afirmou entender que isso ocorra quando há troca de sistema. Falou, contudo, que tem uma dúvida: acredita que teria lido no edital de contratação do novo sistema que, enquanto o e-SUS é um aplicativo da Secretaria de Atenção Primária, ou seja, o e-SUS atende somente a Atenção Primária, o diferencial do "Pronto!" é a possibilidade de integrar Atenção Primária, Secundária e Terciária. Perguntou se a análise poderia ser feita a partir dessa perspectiva. O Presidente respondeu que os Secretários terão oportunidade de retornar e responder a Vereadora. Com a palavra, o Tenente-Coronel Flávio Tafúri Mattoso, Comandante do 27º Batalhão, disse que está há 30 dias no cargo de Comandante do Batalhão. Contou que Juiz de Fora possui 2 batalhões responsáveis pela Segurança Pública e discorreu sobre a quantidade de crimes no 2º Batalhão, que pega o Centro e os bairros que fazem contato com ele, e no 27º Batalhão, que pega o restante, como os bairros da Zona Norte, Zona Sul, Cidade Alta etc. Leu o levantamento de dados que fez sobre as ocorrências, dentro das UBS, UPAs e postos de saúde da Rede Pública em Juiz de Fora: ocorrências de ameaça, furto, injúria, dano, desacato, falsidade ideológica, desobediência, estelionato, injúria racial, invasão de dispositivo informático, lesão corporal, perturbação do trabalho e sossego alheios, vias de fato e agressão, calúnia, falsidade de atestado médico, falsificação de documento particular, perseguição, racismo e violência psicológica. Informou que a estatística fecha no mês anterior, então, em termos de números, somando as duas unidades, de 1º de janeiro a 31 de agosto, há 73 registros de ocorrências de todas essas naturezas, mesma quantidade que no mesmo período de 2024. Lamentou o ocorrido com uma Médica em 25 de maio, em que ela foi agredida no posto de saúde do Bairro Furtado de Menezes. Assegurou que a Polícia Militar se preocupa muito com esses profissionais, pois, quando algo ocorre com um Militar em atividade de trabalho, ele não vai para a rede conveniada. Além disso, recordou que Militares e profissionais da Saúde trabalharam juntos, 24 horas, durante o período de pandemia. Falou que se preocupa com alguns registros, principalmente na área do seu batalhão e em questão de dano, e disse que não é possível a Polícia Militar ter uma presença exclusiva nos postos, visto que só sua unidade atende 61 ocorrências por dia. Demonstrou especial preocupação com o posto de saúde do Parque das Águas, pois é uma área de vulnerabilidade que demanda muito trabalho de todas as



1ª reunião AUDIÊNCIA PÚBLICA do dia 22/09/2025 ATA APROVADA

entidades sociais, inclusive também da Segurança Pública. Avisou que tomará providências em relação a acionamentos não atendidos, pegará os dados e pedirá uma visita preventiva ao local. Por fim, colocou-se à disposição. Com a palavra, o Senhor Paulo Sérgio Vieira Júnior, Subdelegado do Conselho Regional de Odontologia (CRO-MG), agradeceu aos Vereadores Sargento Melo Casal, Maurício Delgado, Roberta Lopes e Vitinho por terem convidado o Conselho de Odontologia para estar presente hoje, visto que, em situações como esta, o Conselho de Odontologia costuma ser deixado de fora. Discorreu sobre um Projeto de Lei que foi aprovado nesta Casa de nº 220, de 2025, que visa regulamentar o regime de sobreaviso dos Cirurgiões Bucomaxilos, que são uma especialidade dos Cirurgiões-Dentistas. Comentou que a autoria do projeto é do Vereador Juraci Scheffer e que ele não consultou o Conselho. Disse que a matéria, já votada e esperando sanção ou veto da Prefeita, é conflitante com a resolução do Conselho Federal de Odontologia (CFO) nº 24, de 2002, que veda totalmente o regime de sobreaviso dos Cirurgiões Bucomaxilos. Dessa forma, solicitou que o Secretário de Saúde converse com a Prefeita para vetar esse projeto, afinal, uma lei municipal não está acima de uma lei federal, logo, poderia causar problemas éticos para o profissional. Contou que, conversando com colegas Cirurgiões-Dentistas no SUS, especialmente no Centro de Especialidades Odontológicas do Bairro Santa Luzia (CEO), soube que os funcionários têm que fazer "vaquinha" para comprar lâmpada, tampa de vaso sanitário, papel higiênico etc. Falou que, se não fossem as faculdades de Odontologia desafogando o SUS, ele já estaria em colapso, pois há poucos profissionais e faz anos que não tem concurso na cidade para a área e, quando ia ter, o piso salarial não estava sendo cumprido, por isso, o CRO-MG entrou com uma ação e derrubou o concurso. Sobre os repasses, solicitou que o Conselho Municipal de Saúde faça fiscalização para ver o que realmente está acontecendo, pois parece que não está sendo feito esse repasse aos setores de Odontologia e de Medicina em geral. Mencionou a Lei Estadual nº 24.975/24, sancionada pelo Governador de Minas Gerais no ano passado, que garante assistência odontológica aos pacientes internados no SUS, porém esses profissionais não foram contratados. Destacou a importância do Cirurgião-Dentista especializado em Odontologia Hospitalar para a saúde da população, visto que ele reduz de forma significativa o gasto público e o risco de infecção do paciente. Pela ordem, o Vereador Juraci Scheffer explicou que estava, assim como a Vereadora Roberta Lopes, em uma solenidade na Santa Casa de Misericórdia. Informou que esta semana a Santa Casa está celebrando 2.000 transplantes de rins e que ela é referência. Dirigindo-se ao Senhor Paulo Sérgio, falou que ele está cobrando algo que já acontece, sugerindo que ele esteja mal informado sobre a situação e que se informe melhor. Disse que não se ofereceu para fazer a lei mencionada, mas, sim, foi procurado para isso. Alegou que, com a sua fala, ficou parecendo que o Vereador Juraci Scheffer é um jurista irresponsável, porém afirmou que faz leis com responsabilidade. Falou que a lei não é perfeita e que, se tiver de vetar esse artigo, pedirá à Prefeita para vetá-lo, porque ele e os pares estão aqui para atender à categoria, tanto os Dentistas quanto os Médicos. Pela ordem, o Vereador Sargento Mello Casal, dirigindo-se ao Vereador Juraci Scheffer, disse que o Senhor Paulo Sérgio fez uma bela defesa da classe dele e falou que ele tinha lhe mostrado que é só uma parte da lei, não a lei toda, logo, quando ele mencionou o veto, houve uma má interpretação, pois seria veto somente na parte da lei que vai de encontro com a lei federal. Esclareceu que conversou com ele e que ambos procurarão o Vereador Juraci Scheffer para conversar. Pela ordem, o Vereador Juraci Scheffer comunicou que quem o procurou foram o Doutor Adriano Miranda, ex-Vereador desta Casa, e os profissionais do HPS, e que a lei chegou praticamente elaborada, então, tecnicamente, não tinha esse conhecimento, pois, para ele, o CRO já tinha algum acordo. Reforçou que fez a lei na melhor das intenções, mas que irá corrigi-la naquilo que tem que ser corrigido, para que os Médicos não sejam prejudicados, porque eles também têm o mesmo direito. Com a palavra, o Senhor José Nalon de Queiroz, representante do Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais, falou não lembrar de ter ouvido alguma queixa de mau funcionamento do e-SUS, mas, com a implementação do "Pronto!" tem ouvido, de maneira repetida, de diversos colegas queixas sobre as fragilidades e dificuldades do novo sistema. Disse que



1ª reunião AUDIÊNCIA PÚBLICA do dia 22/09/2025 ATA APROVADA

logo enviou a Juiz de Fora a fiscalização do Conselho Regional de Medicina, que tem fé pública. Contou que foi a duas UBS e ouviu exatamente aquilo que está sendo dito. Comentou que, pelo fato de a Secretaria de Saúde não ser administrada por Médico, o Conselho se viu na obrigação de fazer o encaminhamento dessas fiscalizações e a solicitação de providências ao MP de Minas Gerais. Afirmou que isso foi pedido não em caráter de intimação, mas em solicitação à Secretaria de Saúde, para que desse mais informações acerca desse sistema, a fim de resolver a questão. Informou que a Secretaria de Saúde pediu por duas vezes a dilação de prazo e, depois, enviou resposta através da empresa que está implantando o sistema, com apenas respostas técnicas, o que não é simples de entender. Contou que pensaram em sugerir data venia, uma auditoria, para verificar se a contestação feita pela empresa que implanta o sistema novo procede. Frisou que a questão da falta de migração do prontuário anterior para o novo sistema cria insegurança para o profissional de Saúde na hora que for questionado, seja na justiça, seja no Conselho de Medicina, pois o prontuário é o principal documento de defesa do Médico, quando bem elaborado. Além disso, completou, há o risco assistencial, pois vão faltar informações para o Médico dar prosseguimento à assistência de um indivíduo que migra de uma unidade para outra ou de uma cidade para outra. Colocou-se à disposição de quem tiver questionamentos a fazer. Avisou que passará para a mão do Presidente a documentação de todas as providências tomadas em relação a esse processo de transição. O Presidente comunicou que encaminhará de imediato essa documentação para o Vereador Dr. Antônio Aguiar, Presidente da Comissão de Saúde Pública e Bem-Estar Social da Câmara. Pela ordem, o Vereador Dr. Antônio Aguiar disse que houve hoje um grupo de pessoas que se queixou de condições crônicas e que a grande maioria são pessoas que estão no campo da deficiência e pessoas com doenças cardiovasculares. Falou que não existe nada de especial nisso, visto que o Brasil é composto de uma população envelhecida, pois a pirâmide demográfica do Brasil mudou muito nas últimas cinco décadas, assim, onde existem processos crônicos, existem doenças crônicas que acompanharão para o resto da vida. Mencionou que disse para o Secretário Ronaldo e para todos os Secretários de Saúde que já passaram pela Secretaria que o grande problema é que o modelo de Atenção em Saúde Nacional não trabalha com o tripé: doenças crônicas, acidentes externos e envelhecimento, sendo as doenças crônicas as grandes causas da superlotação do sistema de Saúde, destacando o Câncer. Sobre as causas externas, informou que, além dos acidentes, há os homicídios, responsáveis por 120.000 mortes por ano no Brasil. Afirmou que falta recurso na Saúde. Expressou que são aplicados 9% do Produto Interno Bruto (PIB) na Saúde, sendo 3,4% da iniciativa pública e o restante de iniciativa privada e de gastos particulares, o que torna esse investimento menor do que o de outros países. Exemplificou com o investimento dos Governos da Alemanha e da Inglaterra na Saúde Pública, que é cerca de 85%. Sobre o sistema "Pronto!", disse que tem ido aos hospitais e conversado com as pessoas e mostraram para ele que, enquanto há pessoas precisando dos serviços, há 50% de vagas não preenchidas. Mencionou que a perda do histórico das pessoas é motivo de uma preocupação muito grande. Reforçou que o Sisreg, que, alegou, seria o nome real do e-SUS, sempre funcionou e que deveria ser feita uma mea-culpa, posto que isso não foi conversado com os Servidores. Concluiu afirmando que é preciso mudar algumas coisas na Saúde e a principal delas é a articulação de um modelo de Atenção à Saúde que caminhe com aquilo que é a realidade. O Presidente avisou que a documentação entregue pelo Senhor José Nalon já está com o Presidente da Comissão de Saúde Pública e Bem-Estar Social. Pela ordem, o Vereador Tiago Bonecão parabenizou o Secretário Jonathan na nova missão. Disse que já o conhece há muitos anos da Vigilância e que sabe a diferença para melhor que ele fez. Falou que sabe também que o "Pronto!" não foi feito por ele, além de, como dito pelo Senhor Flávio, em 30 dias isso já estará mais avançado. Dirigindo-se ao Senhor Flávio, afirmou que também sabe o tanto que ele é dedicado. Perguntou ao Secretário Jonathan, se em 30 dias essa questão não for arrumada, se faltará recursos para o ano que vem, pois pode chegar para o Governo Federal que Juiz de Fora não está precisando de tantas cirurgias e isso o preocupa, visto que as verbas já são poucas. Pela ordem, o Vereador



1ª reunião AUDIÊNCIA PÚBLICA do dia 22/09/2025 ATA APROVADA

João do Joaquinho comentou que a Saúde é uma área complexa e desejou boa sorte ao Secretário Jonathan, elogiando, em sequência, ele e o Secretário Ronaldo. Sobre a área rural, disse que há problema de falta de Dentista em Monte Verde, Torreões e Pirapetinga. Falou que visitou, na quinta-feira, uma escola de Torreões e o posto médico, e a Diretora da escola informou que as crianças estão desassistidas de Dentista, sendo que existe um consultório novo no lugar; o mesmo ocorrendo em Pirapetinga. Em relação a Médico, afirmou que os que existem não dão conta e as pessoas estão ficando sem atendimento. Contou que, como nasceu e foi criado na área rural, é muito cobrado, por isso, pediu uma resposta dos Secretários. Questionou quando as obras começarão e quando ficará pronto o hospital que seria o regional. Relatou também que o espaço do HPS está obsoleto para a quantidade de pessoas que o utilizam, principalmente com problemas graves de saúde. Parabenizou os Vereadores que pediram audiência. Com a palavra, o Senhor Ronaldo Pinto Júnior, Secretário de Governo, comentou que a Casa está cheia, o que demonstra, afirmou, a importância do assunto. Disse que isso reforça o compromisso do Governo de estar aqui e desta Casa de ouvir a população. Garantiu que o Governo sempre está em um processo de avaliação dos serviços prestados. Mencionou as emendas apresentadas pelos Vereadores Tiago Bonecão, Kátia Franco, Cida Oliveira, Sargento Mello Casal, João Wagner Antoniol, Dr. Antônio Aguiar, entre outros, para equipamentos de saúde, e agradeceu-os. Citou ainda que foi aprovado nesta Casa, no 1º semestre, o contrato de financiamento com o BNDES que prevê equipamentos de informatização da gestão. Falou que já começou a executar esse contrato porque o BNDES permite fazer isso durante a tramitação dos debates dos contratos a serem executados. Acrescentou que a Prefeitura está com previsão de informatização e de wi-fi para todas as UBS instaladas até o final do ano. Afirmou que isso não é fácil e que dá muito trabalho e, para fazer esse serviço funcionar, são precisos Servidores qualificados, um sistema inteligente e uma gestão que entenda o processo. Respondendo à indagação do Vereador Sargento Mello Casal, disse que está com o pessoal da manutenção pronto para entrar na Regional Leste, pois esse foi um pedido feito por ele no final do semestre passado. Respondendo aos Vereadores Sargento Mello Casal, Maurício Delgado, Dr. Antônio Aguiar, João Wagner Antoniol e aos demais Vereadores que já o questionaram a respeito, falou que existe um grupo de trabalho há 2 meses com a Senhora Deise Medeiros, Presidenta do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Juiz de Fora (Sinserpu-JF), para tratar do Saúde Servidor. Ressaltou que, antes de tomar alguma decisão, voltará a se reunir com a Comissão Especial do Plano Saúde Servidor. Disse que o grupo está trabalhando incansavelmente para fazer projeções de como resolver o problema, pois hoje esse programa é deficitário para o orçamento público pela falta de padronização de funcionamento e pela diferença dos valores que as mantenedoras pagam. Contou que, para que haja uma boa proposta para o funcionamento correto do plano, precisará de compromisso por parte da Prefeitura, da Câmara e de todas as outras mantenedoras que estão envolvidas no financiamento do sistema, ouvindo ainda atores importantes, como é o caso da comissão especial da Câmara. Sobre a segurança nas UBS, declarou que o Secretário de Segurança Pública Tadeu Davi passou um relatório, que depois será encaminhado para os Vereadores, de como tem aumentado o número de visitas às UBS, tanto por parte da Polícia Militar como da Guarda Municipal, principalmente onde incide dados de mais violência, e da contratação para colocação de câmeras, com monitoramento 24h, podendo, assim, lidar com as situações que surgirem com mais agilidade e eficiência. Em relação ao concurso da Guarda: comentou que está sendo finalizado um planejamento e, até o final deste ano, será anunciado o concurso. Respondendo ao Vereador João do Joaquinho, disse que o HPS é um prédio alugado, logo, a Prefeitura não tem autorização para fazer obra estrutural, porém algumas adaptações já foram realizadas, além de terem melhorado os equipamentos do hospital. Sobre o novo HPS, esclareceu que a Assembleia Legislativa do Estado tinha aprovado uma lei com previsão de recursos para finalização da obra de cinco hospitais regionais como ressarcimento para a população mineira por conta dos desastres de Mariana e Brumadinho, entretanto, o Governo do estado resolveu não desencadear as reformas para o Hospital Regional de Juiz de Fora. Diante disso,



1ª reunião AUDIÊNCIA PÚBLICA do dia 22/09/2025 ATA APROVADA

continuou, a Prefeitura procurou o MP e, em resposta, o Governo do estado tentou bloquear as contas do Município, tendo sido derrotado na Justiça; desde então, a Prefeitura tem tentado fechar um acordo com o estado, mas até agora isso não foi concluído, atrasando as obras. Informou que a Prefeita autorizou fechar o acordo e custear as obras do hospital, podendo, nesse prédio, mexer na parte estrutural para atender às questões de acessibilidade. Colocou-se à disposição para tirar qualquer dúvida que tenha restado. Falou que tem um compromisso e por isso não poderá continuar na audiência, mas que o Secretário Jonathan acompanhará esta reunião até o final. Às 17h36min, o Presidente pediu autorização dos pares para continuar a Audiência Pública e, logo após, iniciar a 4ª Reunião Ordinária do 9º período. Pela ordem, o Vereador Negro Bússola comentou que, quando se fala de Saúde, é complicado terceirizar essa imensa responsabilidade. Dirigindo-se ao Secretário Jonathan, desejou felicidade, graça e benção à sua gestão. Falou que os que conhecem a Saúde com afinco estão presentes no auditório e devem ser ouvidos. Criticou a vaidade do Governo do estado e afirmou que isso é resultado da polarização, e quem perde é o cidadão. Pediu que o sistema que funcionava retorne. Disse que confia no trabalho do Secretário de Saúde e lembrou da Senhora Ana, que saiu aplaudida, desejando que a trajetória dele seja similar. Pela ordem, a Vereadora Kátia Franco falou que teve alguns embates com o Secretário Jonathan no primeiro ano, mas depois sua competência fez uma transformação geral. Mencionou que ele e ela fizeram uma transformação no Canil Municipal. Afirmou que sabe que, quando chega um problema para ele, ele escuta todos os lados, tanto que houve muito sucesso enquanto ele estava na Vigilância, assim, pediu que ele escute as pessoas que lidam com isso diariamente. Desejou toda a sorte para ele na Saúde. Pela ordem, o Vereador Tiago Bonecão informou que não é do partido Novo e não é do Governador Zema, mas falar que não houve participação do Governo na questão do hospital regional não é verdade. Afirmou que essa divisão prejudica a cidade. Explicou que o Secretário de Saúde, o Governador e o Deputado Noraldino Júnior falaram que o dinheiro para o HPS está disponível. Reforçou que o Deputado disse que colocará emenda para fazer o novo projeto. Concluiu que foi uma construção em conjunto, logo, não seria justo mencionar apenas a parte da Prefeitura. Disse que o Secretário veio na audiência pública e mostrou que o prédio estava de fato com alguns problemas e precisaria de modificações. Citou uma entrevista em que é dito que uma parte do dinheiro, que seria para o Regional, será para a abertura do João Penido. Pela ordem, o Vereador João Wagner Antoniol pautou algumas situações, referentes à Saúde, que vive todos os dias no gabinete, principalmente em relação à oncologia. Pediu que o Secretário Jonathan tenha um olhar voltado para a gestão dos processos dentro da Prefeitura. Relatou que hoje o grande "gargalo" da Saúde, além dos poucos recursos, é que os sistemas não conversam, logo, isso precisa ser ajustado para agilizar e melhorar os atendimentos, os diagnósticos, as cirurgias etc. Comentou que há pessoas esperando por vagas enquanto os hospitais têm vaga e que Médicos de uma especialidade estão ociosos em uma unidade enquanto tem gente esperando para ser atendido justamente por essa especialidade em outra. Afirmou que sabe da competência do Secretário desde quando era Subsecretário de Vigilância e que o conhece desde que ele era Agente de Endemia. Alegou que há uma lei de sua autoria que fala de prioridade a pessoas com Câncer que não está sendo cumprida, o que afeta a probabilidade de cura. Declarou que, se for preciso um Gerente de Processo para acompanhar isso, que seja feito. Citou casos de pessoas que estão perdendo consultas, pois não estão sendo comunicadas. Com a palavra, o Senhor Jader Vanir, Presidente do Conselho Regional de Saúde do Bairro Nova Era, afirmou que é preciso mostrar as necessidades que existem nas UBS e nas regionais. Disse que é Presidente do Conselho Local do Bairro Nova Era e também Vice-Presidente da Regional 8. Falou que o contrato assinado pela Prefeitura para o "Pronto!" é com uma empresa sediada em Belo Horizonte que está sendo investigada pelo MP. Informou que o Conselho estranhou o valor pago e questionou a Prefeitura e a Secretaria Municipal de Saúde. Discorreu sobre os problemas que têm acontecido com o novo sistema, o que não ocorria com o anterior. Falou que o Conselho não foi ouvido e, caso tivesse sido, a Prefeitura teria colocado o e-SUS e não esse atual. Pediu que o "Pronto!" seja retirado e agradeceu



1ª reunião AUDIÊNCIA PÚBLICA do dia 22/09/2025 ATA APROVADA

a presença de todos. O Presidente da Câmara Municipal assegurou que o Secretário de Saúde o ouviu atentamente e que esta é uma pauta que diversos Vereadores estão levando ao Executivo. Com a palavra, a Senhora Patrícia Silva de Barros, representante do Conselho Regional de Farmácia, afirmou que, por mais que existam alguns funcionários que podem liberar alguns medicamentos, as UBS ainda precisam muito de Farmacêuticos. Colocou o Conselho Regional à disposição para ajudar no que for preciso da melhor forma. Destacou a importância da multidisciplinaridade na Saúde. mencionou que os Presidentes dos Conselhos de Belo Horizonte não puderam estar presentes, então anotou tudo para passar para eles. Com a palavra, a Senhora Samantha Boechat, Gerente de Serviço de Saúde Acispes, disse que, em sua opinião, toda semana deveria ter audiência para falar sobre Saúde. Dirigindo-se ao Secretário Jonathan, falou que ele possui uma equipe muito boa de trabalho que precisa de respaldo, de apoio, de motivação, pois não acha que ele deveria estar aqui hoje para discutir meios e formas de segurança de unidades de saúde, mas, sim, para ter um cenário e uma expectativa positiva, tranquila de trabalho. mencionou que as demandas aqui trazidas são antigas. afirmou que as pessoas da Saúde gostam de trabalhar e que o cidadão atendido tem direito a uma vaga independente da sua ideologia. assegurou que nunca foi tão importante ouvir as pessoas em todos os aspectos e essa palavra, "ouvir", foi muito repetida aqui hoje. comunicou que é preciso implantar, de fato, as linhas de cuidados. contou que a Acispes é uma instituição muito forte que atende 27 municípios consorciados e dois contratos, incluindo um em Juiz de Fora, e que tem condição de ampliar a assistência. lembrou da fala da Senhora Leda sobre a Catarata e disse que o Acispes não tem fila de Catarata e que todos os procedimentos são no mesmo lugar, isto é, o paciente não faz exame em um lugar e o risco cirúrgico em outro. ressaltou que, através da escuta, da atuação em conjunto e do firme trabalho de equipe, é possível proporcionar ao usuário o que de fato ele merece: bom atendimento, com agilidade. falou que deseja que haja melhoria também na questão da celeridade dos repasses. afirmou que agressão, violência e falta de paciência e empatia com o próximo não são adequados na Saúde. Com a palavra, a Senhora Deise Medeiros, Presidenta do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Juiz de Fora (Sinserpu-JF), comentou que a Saúde envolve vários temas extensos, mas destacará dois de extrema importância: a violência e o sistema "Pronto!". Sobre a violência, considerou que foi falado pouco sobre isso e trouxe dois artigos, um da Revista Brasileira Saúde Ocupacional, datado de 2023, da Faculdade de Ciências Médicas, e outro da Revista de Ciências Sociais do ano de 2022. contou que o primeiro artigo fala sobre enfermagem da estratégia de Saúde da Família e pesquisou cerca de 26 profissionais, sendo 13 Enfermeiros, 11 Técnicos de Enfermagem e 12 Auxiliares de Enfermagem. Dentro das formas de violência, disse que ele fala da agressão verbal e física, do assédio moral e da ameaça, que geram as seguintes consequências: atitude defensiva, distanciamento emocional, desmotivação, medo, estresse emocional, afastamento do trabalho, empatia e resiliência. Leu ainda que as formas de prevenção englobam medidas de apoio e proteção, tecnologias relacionadas à educação, adequação de recursos humanos e materiais e organização de oferta e demanda. Citou, entre diversas outras existentes, duas falas das entrevistas: "o paciente começou a xingar, a ofender a equipe da Enfermagem" e "o paciente descontente por causa do serviço fala que a gente é incompetente e que a gente não faz nada", ou seja, falou que o profissional é agredido não porque atendeu mal ou porque não tem empatia com o usuário, mas porque não tem o que oferecer para o usuário. mencionando o segundo artigo, informou que cerca de 25% dos profissionais de Enfermagem no mundo estão expostos a qualquer violência no trabalho; que pelo menos 4 profissionais de Saúde relatam sofrer ou já ter sofrido violência no trabalho; que as vítimas, frequentemente Enfermeiros, sofrem violência no local onde executam o seu trabalho, particularmente agressão verbal; dentre esses Enfermeiros que sofrem violência, a maioria é mulher; e os agressores geralmente são pacientes ou acompanhantes. Acrescentou que os Enfermeiros englobam 50% dos casos de agressão, enquanto 28% são Médicos, 12% são Assistentes Técnicos e 5% demais profissionais. comunicou que a violência é um complexo multifacetado, envolvendo falta de recurso, de pessoal e de condições de trabalho, por isso, apontou



1ª reunião AUDIÊNCIA PÚBLICA do dia 22/09/2025 ATA APROVADA

a falta de concurso público para a área da Saúde. Apelou para as pessoas que sofrem violência no seu local de trabalho que façam boletim de ocorrência, porque isso aumenta a estatística e torna a segurança mais efetiva. Sentiu falta do Secretário de Segurança nesta Audiência. Ressaltou que também é preciso concurso na área de Segurança. Em relação ao sistema "Pronto!", concordou que ele não deveria existir. Disse que, em Salvador, usaram um serviço desse e agora estão voltando para o e-SUS porque perceberam que um serviço contratado não supera o serviço do Governo. Respondendo à Vereadora Letícia Delgado, informou que, ao abrir o aplicativo do Governo, é possível ter acesso a todas as informações em todas as unidades. Pediu ao Secretário Jonathan que ouça os trabalhadores da Atenção Primária, Secundária e da Urgência e Emergência do Município. Com a palavra, o Senhor Marcelo Borges Vieira, da UBS Cruzeiro do Sul e Diretor do Conselho Local, agradeceu a oportunidade. Disse que ouviu nesta Audiência falarem sobre o Plano Saúde Servidor, o que concordou ser válido, porém pediu para as pessoas imaginarem como talvez a preocupação desta Casa seria diferente se todos os membros dela tivessem que usar o SUS. Falou que, como membro do Conselho Local de Saúde, por várias vezes é acionado no seu telefone particular para interferir em tentativas de agressão, calúnia, difamação, entre outros, por não existir segurança para a unidade de saúde. Discorreu sobre a dificuldade em relação ao remanejamento constante de Médicos nas unidades. Concordou ser a favor do concurso para Guarda Municipal, mas lembrou que a cidade está há 10 anos sem concurso para Médicos e isso seria essencial para que os profissionais pudessem atuar de forma contínua nas famílias. Explicou que sua UBS fica em uma região que sofre com questões de escassez e violência. Aproveitando a presença da representante do Conselho de Farmácia, ponderou sobre outra situação: quando um Farmacêutico se afasta, seja por férias, doença ou qualquer outro motivo, o que, afirma, é seu direito, as pessoas acabam indo buscar o que precisam em outra unidade próxima, o que causa perda do controle de medicação e desfalque na quantidade. O Presidente agradeceu e elogiou a manifestação do Senhor Marcelo e acrescentou que o Plano Saúde Servidor é um direito do Servidor Público Municipal, que o utiliza, mas também utiliza o SUS, por isso sempre valoriza o SUS. Pela ordem, a Vereadora Letícia Delgado, fazendo coro às falas do Senhor Marcelo e da Senhora Deise, apontou a extrema necessidade de ter mais continuidade no atendimento dos Médicos nas UBS, pois um dos pontos importantes para um bom atendimento é justamente a criação de um vínculo entre Médicos e população. Dessa forma, concordou que é essencial ter um concurso público para Médicos, porém falou que tem ouvido muito dos Médicos contratados temporariamente que, no segundo ano, quando na renovação do contrato, eles têm que trocar de UBS. Falou que não sabe até que ponto isso pode ser revisto, porém acha que seria bom. Reforçou ainda a importância do concurso para a Guarda Municipal, não só para fortalecer a segurança nas UBS, mas devido ao seu papel essencial. Manifestou-se muito satisfeita em saber do avanço do projeto de monitoramento das UBS via câmera, pois será uma ajuda na segurança das UBS. Pela ordem, o Vereador João Wagner Antoniol, a respeito da contratação dos Médicos da Saúde da Família, discorreu sobre a troca dos Médicos nas unidades todo ano, porém acha que isso tem mais a ver com a Secretaria de Recursos Humanos do que com a Secretaria de Saúde. Pontuou também que há sempre uma demora no processo de contratação, deixando as unidades desassistidas por um período e bagunçando todo o sistema de funcionamento da UBS. Mencionou que, quando a maioria dos Médicos em uma unidade é efetiva, o funcionamento é melhor e há um feedback também melhor da comunidade. Assim, reforçou a necessidade de que se faça concurso e que se faça o processo de contratação bem antes de vencer o contrato dos que estão ali, mantendo, inclusive, os Médicos em suas unidades. Pela ordem, o Vereador Dr. Antônio Aguiar concordou que o concurso público é o que faz a diferença para a prestação de serviço público a fim de haver fidelização e continuidade do trabalho. Dirigindo-se ao Senhor Marcelo, disse que a violência não está só no SUS, pois os hospitais privados têm segurança própria e não é raro pacientes terem que ser contidos na porta desses hospitais. No entanto, expressou que a diferença é que isso não dá notícia, enquanto o SUS vai parar no JF Depressão, na rede social e no jornal, criando uma mácula



1ª reunião AUDIÊNCIA PÚBLICA do dia 22/09/2025 ATA APROVADA

muito grande no Sistema de Saúde Público. Enfatizou que a violência é uma questão social, de uma população ainda despreparada para entender que, do outro lado, existem pessoas que estão trabalhando e que estão também sobrecarregadas. Destacou ainda que 90% dos profissionais que trabalham no SUS trabalham também na iniciativa privada, estando todos muito inseguros. Afirmou que não é difícil pensar por que é que, quando é no privado, não é notificado. Pela ordem, o Vereador André Luiz Vieira parabenizou os Vereadores Maurício Delgado e Sargento Mello Casal, que foram os proponentes desta Audiência. Disse que é possível perceber uma deficiência muito grande na Saúde do Município, para além dos problemas de ordem financeira, de violência e de preocupações com os profissionais e com as condições de trabalho, pois existe uma desinformação muito grande, como o Vereador Dr. Antônio Aguiar expôs. Falou que parece às vezes que nada está sendo feito, quando, na verdade, está. Afirmou que sabe que a questão da Saúde é um problema crônico enfrentado por todos os municípios, os estados e a União, de forma geral. Comentou que o maior problema é quando a informação demora a chegar da forma correta, pois o paciente e os familiares esperam dias ou meses uma transferência, tendo que entrar com ordens judiciais, como já teve que fazer diversas vezes para auxiliar pessoas aflitas que o procuraram. Recordou que existem casos, inclusive, de pessoas que vieram a óbito por conta disso. Pediu, dessa forma, que, no próximo balanço quadrimestral, no final de setembro, além dos números gerais de Receita e Despesa que a Prefeitura sempre traz no relatório, que contenha também o balanço detalhado dos principais "gargalos" da Saúde em números absolutos, pois depois transformará isso em requerimento encaminhado para a Secretaria. Pediu que conste: quantos pacientes estão hoje na fila de cirurgia eletiva; quanto tempo em média eles esperam; quantas consultas especializadas estão represadas e quais especialidades; quantas UBS estão com deficit de Médicos, Enfermeiros e equipes incompletas etc. Afirmou ser testemunha de algumas melhorias que foram feitas nas UBS do Município, mas entende que não é só equipamento que tem que ter, mas material também. Comentou que, se informar para as pessoas que há uma fila de espera, pois há pessoas em situação mais grave, o cidadão vai entender; o problema é a desinformação, que causa desespero. Logo, pediu um comparativo desses números ao longo dos últimos 4 anos ou, no mínimo, dos últimos balanços quadrimestrais, para verificar se houve melhora ou piora na situação, a fim de realizar uma cobrança mais efetiva. Desejou ao Secretário de Saúde boa sorte na empreitada, pois, para gerir essa área, é preciso um bom Gestor, ter boa vontade, ter vontade política, ter sensibilidade para atender à população e para entender as necessidades, e ter coragem para tomar as decisões necessárias. Passou-se para as considerações finais. Com a palavra, o Secretário de Saúde Jonathan Ferreira Tomás informou que ouviu atentamente as falas e anotou tudo o que foi apontado. Mencionou que, durante o exercício democrático da conversa, pode haver o dissenso, mas nunca levar isso para o lado pessoal ou para uma discórdia geral. Pediu permissão para que não faça pontualmente a leitura de todas as respostas, porém se dispôs a encaminhá-las aos gabinetes em momento oportuno. Concordeu que é preciso readequar a forma de contratação e de vínculo dos profissionais de Saúde nas unidades e disse que já vem conversando sobre isso com a Vereadora Letícia Delgado, o Vereador João Wagner Antoniol e o Secretário de Recursos Humanos, a quem tem levado essa demanda quase que diariamente. Em relação à segurança, falou que é uma questão muito delicada e que merece total atenção de todos que são integrantes do Governo, desta Casa Legislativa e da sociedade civil. Comentou que a questão de segurança extrapola a própria Segurança e que, em 2023, no Fórum de Segurança Nacional, promovido pela Secretaria de Segurança, foi apontado que a categoria que em segundo lugar mais sofre violência é a própria Segurança Pública. Ressaltou que, com todas as dificuldades que o Sistema de Saúde enfrenta, ele ainda funciona, e lembrou que Juiz de Fora é polo para mais de 205 municípios da região. Ainda assim, registrou que tem procurado trabalhar com esses parceiros para oferecer saúde de qualidade em tempo oportuno, com agilidade. Com a palavra, o Vereador Sargento Mello Casal agradeceu a todos que se fizeram presentes e citou uma frase de Napoleão Bonaparte para os que não vieram: "Quem teme ser vencido tem a certeza da derrota".



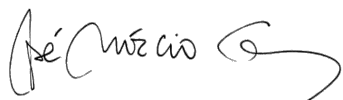
1ª reunião AUDIÊNCIA PÚBLICA do dia 22/09/2025 ATA APROVADA

Declarou que, quando as pessoas têm que estar presente nos locais que são de suas funções e elas estão ausentes, quem perde é o povo. Mencionou que sabe da dificuldade de estar presente e que algumas justificativas são viáveis, porém outros não vieram por medo. Disse que esteve em várias reuniões do Conselho Municipal de Saúde e lá imperava o medo de se posicionar e que isso não é uma vitória da Direita, da Esquerda ou do Centrão, mas é a derrota do sistema de forma geral. Argumentou que, quando falou do Saúde Servidor hoje, algumas pessoas, que deveriam estar lutando, silenciaram. Pediu que o Secretário Jonathan leve para o Governo essa sua indignação e afirmou confiar muito no trabalho dele. Elogiou o trabalho da Senhora Ana como Secretária da Saúde, embora seja do PT e ela tenha tido sua reputação destruída. Questionou o quanto o Secretário Jonathan vai conseguir aguentar a retirada dos recursos e o quanto ele vai ter que trabalhar com diminuições de quadros, principalmente do Recursos Humanos (RH). Declarou que também queria muito que o Senhor Matheus Jacometti estivesse nesta Audiência por conta dessas "contratações estranhas". Falou que não é formado em Administração, mas questiona essa mudança de UBS do profissional contratado e perguntou se não há o que ser feito para mudar isso. Pediu ainda que o Secretário da Saúde leve à Prefeita Margarida Salomão a insatisfação de todos que estão aqui com o sistema "Pronto!". Quanto ao Saúde Servidor, dirigiu-se ao Presidente e falou que há um pedido de audiência pública separado. Solicitou que ele escolha uma data para trazer as questões quanto a esse assunto. Disse que vai ser difícil conversar sobre isso, porém não adianta fugir como a Secretária Fernanda Finotti fez hoje. Assegurou que, enquanto ele estiver aqui, ela terá que explicar por que ela só mexe no dinheiro da Saúde e da Educação. Pela ordem, o Vereador Maurício Delgado, dirigindo-se ao Secretário Jonathan, disse estar na esperança e na expectativa de um diálogo, que não aconteceu com a implantação do sistema. Falou que o sistema não é operacional e não está funcionando no Município. Reforçou que já existe um sistema que é gratuito e é igual ou melhor do que o "Pronto!". Sugeriu fazer uma auditoria, pois a empresa não cumpriu com uma cláusula importante do contrato que seria a migração dos dados. Declarou saber o quanto o Secretário está se debruçando sobre essa questão com os funcionários que nem são da Secretaria de Saúde, mas da Vigilância, realizando mutirão para tentar inserir esses dados. Agradeceu ao Presidente pela marcação desta Audiência e ressaltou que também está aguardando há mais de um ano a audiência do Plano Saúde Servidor. O Presidente explicou, em relação à audiência pública do Saúde Servidor, que o Governo tem feito reuniões com o fórum de representantes dos sindicatos. Contou que a Câmara não pôde participar dessas reuniões por opção desse fórum, mas apontou que há uma comissão desta Casa que diariamente cobra posição sobre isso. Concordeu que já passou da hora de fazer essa audiência aqui. Pela ordem, o Vereador João Wagner Antoniol solicitou audiência para discutir a questão da oncologia infantil dentro do Município, posto que o serviço está descontinuado, e informou que pediu essa audiência há um bom tempo. Reforçou o pedido do Vereador Maurício Delgado sobre o Saúde Servidor, pois é necessária uma solução rápida, porque inclusive a Santa Casa deixou de atender o plano. O Presidente informou que, após o encerramento desta Audiência, iniciará a 4ª Reunião Ordinária. Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente Zé Márcio Garotinho encerrou a Audiência Pública às 18h44min. Estiveram presentes: Senhor Ronaldo Pinto Júnior, Secretário de Governo; Senhor Jonathan Ferreira Thomaz, Secretário de Saúde; Senhora Alvanice Lobato, representante do Conselho Regional de Nutrição; Senhora Erica Alves, Gerente Financeira da Agência de Cooperação Intermunicipal em Saúde Pé da Serra (Acispes); Senhora Rilse Mara Herondina, UPA Norte; Senhora Deliane de Almeida Paula, UPA Norte; Senhor Daniel dos Santos Carrara, Viver Sistemas, Fornecedor da PJJ; Senhor Paulo Sérgio Vieira Júnior, Subdelegado do Conselho Regional de Odontologia (CRO - MG); Senhor Bruno Machado, Diretor Adjunto do Acispes; Senhor José Nalon de Queiroz, representante do Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais; Senhor Jader Vanir, Presidente do Conselho do Bairro Nova Era; Senhora Patrícia Silva de Barros, representante do Conselho Regional de Farmácia; Senhor Marcelo Borges Vieira, da UBS Cruzeiro do Sul e Diretor do Conselho Local; Senhora Samantha Boechat, Gerente de Serviço de Saúde da

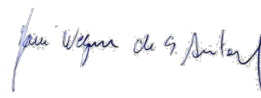


1ª reunião AUDIÊNCIA PÚBLICA do dia 22/09/2025 ATA APROVADA

Acispes; Senhor Jesus Alves da Silva, representante do Conselho Municipal de Saúde; Tenente-Coronel Flávio Tafuri Mattoso, Comandante do 27º Batalhão; Senhora Deise Medeiros, Presidenta do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Juiz de Fora (Sinserpu-JF); Senhor Flávio Henrique, do Departamento de Planejamento Estratégico e Tecnologia em Saúde. Compareceram os Vereadores: André Luiz Gomes Mariano (André Mariano), André Luiz Vieira da Silva (André Luiz Vieira), Antônio Santos de Aguiar (Dr. Antônio Aguiar), Aparecida de Oliveira Pinto (Cida Oliveira), Carlos Alberto de Mello (Sargento Mello Casal), Carlos José de Souza (Fiote), Jefferson da Silva Januário (Negro Bússola), João Evangelista de Almeida (João do Joquinho), João Wagner de Siqueira Antoniol (João Wagner Antoniol), José Márcio Lopes Guedes (Zé Márcio Garotinho), Juraci Scheffer, Kátia Aparecida Franco (Kátia Franco), Laiz Perrut Marendino (Laiz Perrut), Letícia Fonseca Paiva Delgado (Letícia Delgado), Luiz Otávio Fernandes Coelho (Pardal), Marcelo Vitor Mendes Condé (Dr. Marcelo Condé), Maurício Henrique Pinto de Oliveira Delgado (Maurício Delgado), Roberta Lopes Alves (Roberta Lopes), Tiago Rocha dos Santos (Tiago Bonecão) e Victor Paulo de Oliveira (Vitinho). Para constar, Carolina Lopes Batista, Assistente Técnico Legislativo - Redator/Revisor, lavrou a presente ata, que vai devidamente assinada nos termos regimentais, após aprovada em Plenário no dia 21 de outubro de 2025.



José Márcio Lopes Guedes
Presidente da Câmara Municipal



João Wagner de Siqueira Antoniol
1º Secretário

